



FUNÇÕES DO DESIGN APLICADAS NO ARTESANATO

A relação entre as áreas de design e artesanato no Brasil é tema muito discutido. Alguns estudiosos afirmam que o design interfere na valorização cultural relacionada ao artesanato, no entanto, o fato é que essa área tem muito a contribuir para o desenvolvimento do segmento e das peças artesanais.

Relacionado às práticas metodológicas, técnicas e indústria, o design colabora para o desenvolvimento do artesanato ao inserir conceitos de produtos e funções nas peças, além de contribuir para a melhoria de processos produtivos e agregar valor.



Diferentemente de outros países, como Japão e Itália, o design industrial se desenvolveu no Brasil de forma desvinculada da tradição artesanal. O fato possui relação com a vinda dos portugueses e a imigração para o Brasil, no sentido de que o que era feito de forma manual simbolizava o atraso, enquanto os produtos feitos por máquinas representavam um futuro. Desta forma, os trabalhos e as técnicas artesanais tradicionais foram desvalorizados.

Fonte: Design industrial – Bernd Löbach

O quadro de desvalorização do artesanato começou a se reverter aos poucos, por meio de iniciativas de revitalização, comandada por diversas pessoas.



DESIGN E ARTESANATO

DE ACORDO COM O PROFESSOR **JOÃO GOMES FILHO**, NO MATERIAL “DESIGN DO OBJETO: BASES CONCEITUAIS”, DESIGN PODE SER DEFINIDO COMO “CONCEPÇÃO, PLANO OU INTENÇÃO DE CRIAR OU FAZER ALGUMA COISA”.

Ainda de acordo com João Gomes Filho, o design pode ser definido como “concepção, plano ou intenção de criar ou fazer alguma coisa”.

Bernd Löbach, no livro “Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais”, define design como sendo ideia, projeto ou plano para a solução de um problema determinado.

O mesmo autor afirma que o design industrial é o “processo de adaptação dos produtos de uso, fabricados industrialmente, às necessidades físicas e psíquicas dos usuários ou grupos de usuários”.

Portanto, verifica-se que o design consiste na criação de soluções para problemas, por meio de um projeto ou plano, que visa facilitar a compreensão da solução criada. Neste contexto, o design pode colaborar para a inovação no segmento de artesanato sob diversos aspectos.

DE ACORDO COM IZOLINA PASSOS SIQUEIRA, NA PESQUISA DENOMINADA “A FORÇA DO RELACIONAMENTO ENTRE ARTESÃO E DESIGNER NO OLHAR DE CARL ROGERS”, OS PASSOS DESTES PROCESSO SÃO:

- 1 Identificação de demandas:**
Pesquisa de mercado, de público-alvo, compradores, tendências nacionais e internacionais, matérias-primas, design, novos produtos, dentre outros.
- 2 Identificação de ofertas:**
Levantamento do artesanato e de produtos concorrentes para análise de qualidade e verificação de pontos fracos e fortes, para identificar oportunidades e ameaças.
- 3 Melhoria em produtos e processos:**
Desenvolvimento de novos produtos com a utilização do design. Melhoria de processos produtivos, por meio da verificação de aspectos relacionados à matéria-prima, ergonomia, embalagem, padronização, durabilidade, qualidade, dentre outros.
- 4 Capacitação de produtores:**
Qualificação dos artesãos em matérias de gestão, marketing, comercialização, dentre outros.
- 5 Agregação de valor:**
Desenvolvimento de peças com valor cultural e iconográfico, que apresentam um pouco da história em cada objeto. Agregam valor também aspectos relacionados à sustentabilidade, matéria-prima e outros.
- 6 Divulgação e acesso ao mercado:**
Envolve a criação de formas de comunicação e divulgação dos artesanatos. Englobam desde a inserção de *tags* nos produtos, com informações do processo produtivo, da técnica, da matéria-prima e a história local, até o desenvolvimento de um site para a divulgação e comercialização das peças.
- 7 Comercialização:**
Relacionada à participação em feiras e eventos nacionais e internacionais para a comercialização dos artesanatos. A participação em rodadas e encontros de negócios podem gerar bons frutos e potencializar os ganhos, por meio de possíveis parcerias e fechamento de negócios.

**RECOMENDAÇÃO DE LEITURA**

A jornalista Adélia Borges apresenta em sua obra “Design + artesanato: o caminho brasileiro” o histórico da relação entre as duas áreas no Brasil. É possível conhecer as ações de revitalização do artesanato que foram feitas no país, as quais muitas estão relacionadas aos tópicos abordados anteriormente.

Desta forma, o segmento de artesanato pode se beneficiar com essa parceria, potencializando negócios e aumentando a sua competitividade no mercado. Trata-se de uma possibilidade para os negócios se prepararem efetivamente para as oportunidades da Copa do Mundo da FIFA 2014.



Uma das ações imediatas e possíveis para os artesãos é a incorporação de conceitos do design em suas peças. Conhecer as funções básicas desta área é interessante, pois o design influencia o consumidor no momento da compra. Essas funções são classificadas como prática, estética e simbólica e realizam o intermédio entre o produto e o consumidor.

Funções do design

As funções do design estão relacionadas ao uso que o consumidor faz do objeto, sendo o intermédio entre esses dois elementos. Elas visam satisfazer as necessidades dos consumidores, por meio do equilíbrio entre elas e estão relacionadas ao público a que se destina.

Cada produto industrial possui diferentes funções. O que acontece em muitos casos é uma função se sobressair em relação a outra.

As pesquisas feitas no âmbito da verificação das necessidades dos consumidores muitas vezes são realizadas somente sob o aspecto prático, desconsiderando o psíquico e o social dos usuários. Para que a incorporação de conceitos do design surta efeito efetivo na influência de compra pelo produto, deve-se atentar para a verificação das necessidades, tanto práticas, quanto psíquicas e sociais.

Em seu livro, Löbach explana a respeito das diferentes funções:



O vaso de cerâmica cumpre com a função de abrigar plantas para cultivo



A peça atrai a atenção do consumidor pela técnica que lhe concede um aspecto diferenciado



Desperta associações que remetem a status social

Função prática

As funções práticas de um produto industrial estão relacionadas aos aspectos fisiológicos do uso. Consistem em satisfazer as necessidades físicas dos usuários.

A jornalista Adélia Borges comenta que muitos dos artesanatos surgem a partir das necessidades dos próprios artesãos e de suas famílias. Sendo assim, boa parte das peças produzidas têm a função prática como principal. O desafio é agregar valor às peças, incorporando ou enfatizando as outras duas funções.

Função estética

A função estética consiste na relação entre produto e usuários nas questões relacionadas à percepção sensorial. Um produto com função estética predominante consiste em um objeto de acordo com as percepções sensoriais dos indivíduos.

Essa função está relacionada com o objetivo de aumentar a comercialização, ao atrair a atenção das pessoas para a compra do produto. É um fator decisivo na hora da compra, sendo mais relevante em alguns casos do que a própria função prática.

Função simbólica

A função simbólica é referente às experiências e sensações vividas pelo usuário, estando relacionada a aspectos espirituais, psíquicos e sociais do uso do produto. Essa função se torna efetiva quando estiver baseada na aparência percebida sensorialmente e a capacidade de associação de ideias do usuário.

Cada vez mais as pessoas buscam por produtos diferenciados. O artesanato é por vezes utilizado como forma de diferenciação de grupos e indivíduos na sociedade, pois possui valores simbólicos e de identidade cultural, aspectos que estão sendo buscados por áreas como a moda, para serem exploradas. Devido a esse elemento de diferenciação, há maior procura pelos artesanatos.



BOLETIM

RELAÇÃO DESIGN E ARTESANATO

ADQUIRIR ARTESANATO

Gobi Stromberg, pesquisadora americana, após um estudo realizado sobre a produção de objetos de prata em uma região no México, verificou alguns aspectos relacionados à motivação para a aquisição de artesanatos:



ATESTAR VIAGEM AO ESTRANGEIRO, O QUE SE RELACIONA COM O STATUS SOCIOECONÔMICO DOS INDIVÍDUOS



DEMONSTRAR A DIVERSIDADE DE GOSTOS DOS INDIVÍDUOS, SIMBOLIZANDO A CAPACIDADE DE APRECIAR DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÕES



EXPRESSAR RECUSA À MECANIZAÇÃO, AO ADQUIRIR PEÇAS FEITAS MANUALMENTE

Para incorporar as funções básicas do design no artesanato, deve ser realizado, inicialmente, um trabalho conjunto entre artesão e designer.

A participação de profissionais de outras áreas, como antropologia, se faz relevante no sentido de colaborar para compreender as necessidades dos indivíduos, com o objetivo de atendê-las por meio da criação de peças adequadas a eles e ao uso que será feito.

Artesanatos que agreguem às três funções tendem a satisfazer as necessidades dos usuários. Neste contexto, foram identificadas as seguintes vantagens:

- Peças adequadas ao uso e ao consumidor;
- Possibilidade de aumento da competitividade das peças no mercado;
- Crescimento do negócio;
- Demanda perene;
- Fechamento de parcerias e negócios;
- Diferenciação no mercado;
- Outros.



RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

Caso tenha interesse em compreender melhor as funções básicas do design, sua relevância na criação de produtos e outros assuntos relacionados, confira o livro de Bernd Löbach, "Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais".



BRASILIDADE NO ARTESANATO

A BRASILIDADE, A ICONOGRAFIA, A IDENTIDADE E OS VALORES CULTURAIS DEVEM SER EXPLORADOS NOS ARTESANATOS, POIS REPRESENTAM A HISTÓRIA E A CULTURA DE UM POVO. AS PESSOAS QUE VIAJAM E ADQUIREM ESTAS PEÇAS, O FAZEM COM A INTENÇÃO DE “LEVAR UM PEDACINHO DO LOCAL PARA CASA”.

FORMAS DE ABORDAR

- Identificação de elementos cotidianos da região (arquitetura, monumentos);
- Verificação da história local para identificar possíveis temas a serem representados;
- Utilização de matéria-prima abundante na região e por vezes, exclusiva – como é o caso do capim dourado do Jalapão;
- Confeção de peças com técnicas artesanais tradicionais.

No contexto de Copa do Mundo da FIFA 2014, a tendência é de que os turistas nacionais e internacionais busquem artesanatos com alto valor cultural para levar aos seus locais de origem.

VANTAGENS

- Diferenciação em relação aos artesanatos feitos nas outras regiões do País, seja pelo tema representado, pela matéria-prima utilizada ou pela técnica empregada;
- Fortalecimento da cultura regional, ao ressaltar as características locais;
- Aumento da competitividade, por ser um artesanato com alto valor agregado, dentre outros.



RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

Para mais informações, confira a Resposta Técnica que analisa o impacto da Copa das Confederações da FIFA 2013 no segmento de Artesanato. O evento de 2013 foi um teste para o próximo ano, sendo uma boa referência para se ter ideia das tendências e o que esperar para 2014.

COLABORAÇÃO DO DESIGN NA BRASILIDADE

- Identificação das necessidades dos consumidores e de possíveis temáticas;
- Identificação de demandas;
- Verificação de matérias-primas diferenciadas;
- Incorporação das três funções do design na criação dos artesanatos, de forma a agregar brasilidade;
- Incorporação de outros conceitos relativos ao design, como a ergonomia e a sustentabilidade.



Adélia Borges apresenta em seu livro alguns casos em que o artesanato encontrava-se em situação de desvalorização e que foram realizadas ações de revitalização que obtiveram bons resultados. Um dos casos aconteceu em Ouro Preto (MG), primeira cidade brasileira a ser considerada patrimônio histórico e cultural da humanidade pela Unesco. A cidade, conhecida por sua arquitetura, dispunha de artesanatos feitos em pedra-

sabão, mas com temas externos à realidade local, como pirâmides e símbolos maias. Após um exercício de olhar, proposto pela designer Heloísa Crocco, em oficina ministrada sobre design e artesanato, os participantes verificaram detalhes da arquitetura e temas que poderiam ser representados em peças. A partir disso, surgiu a coleção “Artesanato de Ouro Preto”, que possui marca e embalagem, inclusive.



CASOS DE SUCESSO

Mulheres do Frei

A microempresa de Palhoça (SC), teve assessoria de designers que auxiliaram na criação de artesanatos diferenciados. As coleções remetem ao folclore brasileiro, às memórias de infância, dentre outros temas. Desta forma, além de serem peças de uso prático, como jogo americano, têm apelo visual, com cores vivas e crochês com qualidade (função estética) e que remetem o consumidor às experiências e memórias passadas ou a algo que possui significado implícito. Seja a infância, origem, ou a representação do status social. **Conheça o trabalho da microempresa em reportagem publicada no Portal Sebrae 2014.**



Comunidade de Muquém

O designer Renato Imbroisi estava interessado em estudar as técnicas tradicionais de tecelagem. Para isso, foi ao povoado de Muquém, em Carvalhos (MG), e verificou que a técnica tradicional estava quase extinta, pelas oportunidades que a cidade grande oferece, o que causou êxodo rural das tecelãs. Ele encontrou duas irmãs tecelãs que tinham vontade de inovar na técnica e trabalhou junto com elas. O resultado foi uma produção diversificada, a utilização de elementos, como sementes, e outras ações que fizeram com que o artesanato obtivesse visibilidade de decoradores e da sociedade urbana.

Os casos de sucesso apresentados reforçam a ideia de que a parceria entre artesanato e design pode representar bons resultados. Em ambos os casos, as empresas obtiveram assessoria de designers que colaboraram para a produção de produtos diferenciados e com alto valor agregado, contribuíram no aumento da competitividade e na ampliação do mercado.



RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

Para verificar de que forma pode acontecer a parceria designer-artesão, confira o Boletim de Economia Criativa, cujo tema é **“Valor cultural como oportunidade para o design”**, que trata de design colaborativo.



- Buscar parceria com um designer para trabalhar em conjunto nas iniciativas que serão apresentadas nos próximos tópicos;
- Identificar matérias-primas locais possíveis de serem utilizadas. No caso de matérias orgânicas, deve-se estudar a melhor forma de manejo e como torná-las duráveis;
- Realizar estudos sobre a cultura local e a iconografia para auxiliar na identificação de temas. Vale ressaltar a importância de exercitar o olhar sobre o cotidiano para identificar elementos para serem abordados nos artesanatos;
- Pesquisar sobre necessidades e comportamentos dos consumidores e tendências, com o objetivo de criar produtos adequados e que terão demanda, gerando negócios perenes;
- Melhorar processos e produtos, por meio da observação e aplicação de conceitos como as três funções do design (prática, estética e simbólica), ergonomia (produto adequado ao uso) e sustentabilidade (equilíbrio entre as esferas social, ambiental e econômica);
- Desenvolver critérios de qualidade de produção e de acabamento, para tornar o artesanato mais competitivo;
- Criar embalagem adequada, atentando para as características do artesanato, de forma que proteja a peça e valorize o trabalho do artesão;
- Investir em identidade visual, ao comunicar valores intangíveis relacionados ao artesanato. Neste aspecto entram a matéria-prima, a responsabilidade social e ambiental, entre outros. A identidade visual engloba: marca, etiqueta, embalagem, catálogo, site e outros.